NOTÍCIA

29 agosto 2023
DCIPT

Iniciativa juntou representantes de partidos com assento no Parlamento

Importância da cultura política dos jovens esteve em debate



Os jovens estão cada vez mais afastados da política? Quais os entraves a uma maior participação destes nos processos de decisão? Estas foram apenas duas das várias questões levantadas no decorrer do debate sobre a cultura política dos jovens, que decorreu esta terça-feira, 29 de agosto, no âmbito do Cantanhede Young People Summer 2023.
Com dezenas de jovens presentes no auditório da Biblioteca Municipal, o debate juntou representantes dos partidos políticos com assento na Assembleia da República que, de acordo com a sua matriz ideológica, deram a sua perspetiva sobre a participação dos jovens na atividade política, que não se restringe à militância partidária.
Nesta reflexão participaram Daniel Costa (BE), Sofia Loureiro (JSD), Manuel Ferreira (Iniciativa Liberal), Rita Matias (Chega), Tiago Bolhão (JS) e Ricardo Ferraz (JCP). A moderação do debate esteve a cargo de Carlos Lima, um dos elementos da equipa de projeto. O mote para duas horas de troca de ideias foi dado pelo vice-presidente do Município de Cantanhede, Pedro Cardoso, que considerou o debate da “maior relevância, interesse e oportunidade
“Entendo que a política beneficia muito com a participação dos jovens, não só porque são o futuro, mas porque têm um contributo imprescindível para dar”, destacou o autarca, garantindo que a sua presença na sessão “representa a disponibilidade institucional para ouvir, para dar vez e voz aos jovens, para gerar mais espaços de participação política
No futuro, queremos cidadãos mais interventivos, críticos, participativos, dispostos a arregaçar as mangas, para construir uma sociedade mais justa, mais desenvolvida, mais humana e mais solidária. E estas iniciativas ajudam a preparar as gerações mais novas”, concluiu.
No período que se seguiu, os representantes partidários convergiram num ponto: os jovens não são estimulados à participação cívica e política e, nalguns casos, são mesmo desencorajados a

seguir esse caminho. Ainda assim, consideram errada a ideia de que esta geração esteja cada vez mais afastada da política. A título de exemplo referiram a crescente participação em movimentos cívicos, envolvimento no associativismo, e as várias causas que abraçam como as ligadas ao ambiente e aos direitos humanos.
Os jovens representantes dos partidos políticos reconheceram, igualmente, a necessidade de se promover uma cultura política nas salas de aula, o que a par de uma informação mais transparente sobre a importância de uma participação cívica ativa, poderá resultar numa geração mais interventiva e interessada em causas transversais à sociedade.
Tiago Vinagreiro, coordenado do projeto Cantanhede Young People Summer 2023, terminou a sessão enaltecendo a presença de todos os que se disponibilizaram a participar no debate.